



OS IMPACTOS LOCAIS//REGIONAIS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: uma revisão bibliográfica

Camilly Souza do Nascimento Vicente (1)¹⁰¹

RESUMO:

O trabalho pretende averiguar, de forma simplificada, a produção bibliográfica sobre os impactos das Instituições de Ensino Superior (IES) predominantemente públicas implementadas em variadas localidades brasileiras, trazendo à luz os efeitos regionais das mesmas. Ele analisará diferentes escalas, âmbitos e dimensões, propondo uma análise das principais regiões alcançadas e dos efeitos nas escalas municipais, estadual e regional dessas instituições. Os artigos a serem estudados e organizados foram retirados da Revista do Desenvolvimento Regional e dos Anais do Encontro Nacional dos Geógrafos com o recorte dos últimos dez anos. Portanto, busca-se compreender se a instalação de IES em municípios brasileiros resulta em um verdadeiro desenvolvimento regional e quais são os impactos dessas instalações.

Palavras-chave: Universidade, Desenvolvimento, IES.

ABSTRACT:

The work aims to investigate, in a simplified manner, the bibliographic production on the impacts of predominantly public Higher Education Institutions (HEIs) implemented in various locations in Brazil, shedding light on their regional effects. It will analyze different scales, scopes, and dimensions, proposing an analysis of the main regions reached and the effects at the municipal, state, and regional levels of these institutions. The articles to be studied and organized were taken from the Regional Development Journal and the Proceedings of the National Geographers Meeting with a focus on the last ten years. Therefore, the goal is to understand whether the establishment of HEIs in Brazilian municipalities leads to genuine regional development and what the impacts of these establishments are.

Key words: University, Development, HEIs, Analysis.

INTRODUÇÃO

O processo de expansão e interiorização das universidades e das Instituições de Ensino Superior (IES) se deve principalmente ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que teve início em 2003 durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Esse programa envolveu a criação de universidades em regiões que antes não possuíam, assim como a reestruturação das universidades já existentes. Essa iniciativa resultou na criação

¹⁰¹ Instituto de Ciências da Natureza - Geografia,, Universidade Federal de Alfenas, camilly.vicente@sou.unifal-mg.edu.br Bolsista FAPEMIG

de 14 novas universidades federais e 126 novos campi universitários em todas as cinco regiões do Brasil. O principal objetivo foi combater as disparidades regionais, sobretudo nas regiões mais distantes do país, e ampliar o acesso à educação superior pública de qualidade em todo território brasileiro.

Nos primeiros anos do século XXI, houve registros significativos do processo de interiorização das universidades na prática, ocorrendo de forma gradual e com cautela. Consequentemente, os impactos regionais começaram a surgir progressivamente nas novas localidades instaladas. Esses impactos foram estudados pela comunidade científica, e o propósito deste trabalho é determinar se esses impactos realmente existem e quais são, lançando luz sobre seus efeitos.

A princípio, é importante enfatizar que este presente trabalho se baseia na síntese de artigos publicados na Revista do Desenvolvimento Regional e nos Anais do Encontro de Geógrafos nos anos de 2014, 2016, 2018, 2020 e 2022. Foram coletados nove trabalhos publicados sobre os impactos das Instituições de Ensino Superior públicas, sejam estaduais ou federais, no Brasil. Como resultado, o debate acerca dos impactos locais e regionais das Instituições de Ensino Superior abrange diferentes perspectivas, incluindo a democratização do acesso à educação e quais foram os verdadeiros resultados em relação à seletividade espacial e à inacessibilidade ao ensino público por grande parte da população. Dessa maneira, há um verdadeiro desenvolvimento regional com a instalação de IES em municípios brasileiros, e quais os impactos dessas instalações?

METODOLOGIA

Para analisar a produção de artigos sobre o tema na revista científica e nos anais, adota-se a metodologia quantitativa com a coleta de informações, considerando o total de artigos e trabalhos produzidos e publicados sobre a expansão das universidades. Além disso, investigamos as principais temáticas abordadas nos mesmos, tais como econômicas, políticas, produção do espaço, lugar, território e outros conceitos e categorias presentes na ciência geográfica.

Nesse contexto, foi realizado uma análise dos periódicos da Revista do Desenvolvimento Regional e os Anais do Encontro de Geógrafos nos anos de 2014, 2016, 2018, 2020 e 2022. Utilizou-se palavras-chave como “universidade, ensino superior, desenvolvimento e

interiorização” nos filtros de busca. Ao final da coleta, foi identificado um total de nove trabalhos e artigos publicados.

Cada um desses trabalhos apresentou suas próprias especificidades e diferentes perspectivas de desenvolvimento, decorrentes da instalação de Instituições de Ensino Superior em seus respectivos municípios e regiões de interesse.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa utilizou como referencial teórico autores que abordaram o desenvolvimento regional, expansão das universidades e interiorização, fornecendo um sólido embasamento para o trabalho. Nesse sentido, os textos de Danilo Jorge Vieira, intitulado “Evolução do Ensino Superior Recente e Suas Perspectivas para o Desenvolvimento Regional”, e de Marcelo Ximenes A. Bizerril, chamado “Processo de Expansão e Interiorização das Universidades Federais Brasileiras e Seus Desdobramentos”, foram utilizados como base.

Inicialmente, a partir das contribuições de VIEIRA (2017), com a abordagem do chamado “encadeamento para trás e para frente” é possível observar os diferentes avanços regionais em decorrência dos investimentos realizados, dependendo da área analisada e do período considerado. Esses conceitos foram apresentados no livro por meio de uma tabela que ilustrou os impactos a longo prazo e a curto prazo dos investimentos em uma determinada região. Por exemplo, os “encadeamentos para frente” referem-se a investimentos econômicos que demandam um período prolongado para gerarem resultados, como a instalação de uma universidade com a infraestrutura adequada. Por outro lado, os “encadeamentos para trás”, são investimentos que produzem resultados em um espaço de tempo mais curto, como a contratação de profissionais para trabalhar nesse campus.

Consequente, o texto de Marcelo Ximenes A. Bizerril contribuiu de maneira significativa para a pesquisa, destacando a importância do modelo de “multicampi” na democratização do ensino e no papel dos novos campi na redução das desigualdades sociais, principalmente por meio da interdisciplinaridade e do diálogo entre o meio acadêmico e a sociedade. Isso permitiu correlacionar a existência de campi interiorizados com os possíveis sucessos dessas instalações no desenvolvimento local e regional, enfatizando o papel intrínseco dessas instituições na redução das desigualdades sociais e na democratização do ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo da revisão, foi identificado pontos em comum em relação às datas de publicação, que se situam entre os anos de 2016 a 2018. O ano de 2016 foi o mais representativo em termos de publicações. Além disso, encontramos aspectos convergentes e divergentes entre os trabalhos e artigos em relação aos seus objetivos propostos.

Os trabalhos publicados que foram analisados apresentaram múltiplas características e propósitos. Inicialmente, no primeiro deles, o foco estava nas relações da universidade com o ambiente externo, ou seja, na extensão promovida para a sociedade quando há a existência de uma nova universidade na região. Ele destacou a importância da universidade na promoção do desenvolvimento regional com base na racionalidade e na abordagem científica, fazendo referência à literatura internacional sobre o tema. Além disso, confrontou o modelo analítico proposto por Hoff, San Martin e Sopena (2011) para a análise do impacto das universidades públicas no desenvolvimento regional.

Em seguida, no segundo artigo, se observa o enfoque na importância da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para o processo de desenvolvimento local do município, valorização da cultura da cidade e disseminação do conhecimento. O artigo abordou as políticas públicas voltadas para o ensino superior e sua relação com o desenvolvimento local.

No terceiro trabalho, a ênfase também estava nas políticas de ensino superior. Foi abordado a importância dos Institutos Federais nos municípios do Estado de Pernambuco e a importância dos auxílios aos estudantes das classes populares que predominam nessas Instituições. Ademais, o artigo dialogou com questões sociais e de acesso à cultura, associadas às classes menos favorecidas, com base nas experiências financeiras dos alunos da instituição mais especificamente dos alunos concluintes da graduação em geografia licenciatura em Recife.

No próximo artigo, o foco estava na dinamização das cidades médias nordestinas com a expansão ensino superior em suas localidades. O artigo ressaltou a importância das universidades nesse processo de disseminação do ensino público e analisou o crescimento das instituições de ensino Superior no Nordeste brasileiro, bem como a desigualdade em relação quantidade de instituições de ensino privado em comparação às de ensino público. Assim, a observação das Universidades Públicas contidas no entorno de algumas cidades do Ceará também foram alvo do artigo.

Consequente, no quinto artigo revisado, foi apresentada uma perspectiva considerável sobre o desenvolvimento mesorregional, com ênfase nos deslocamentos dos estudantes do centro sul

paranaense. O artigo destacou a desigualdade na distribuição do ensino superior e a seletividade espacial enfrentada pelos estudantes do curso de geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste em decorrência da desigualdade social. A Universidade Estadual do Centro-Oeste, é uma importante universidade pública do estado do Paraná, tendo seu campus sede no município de Guarapuava.

No sexto trabalho foi abordado pelos autores muitas críticas, eles escreveram sobre as instituições de ensino superior e o desenvolvimento regional em dois estados significativos do Nordeste brasileiro, a Paraíba e Pernambuco, nas cidades de Campina Grande, Patos (PB) e Caruaru (PE). O artigo destacou a hierarquização entre os centros urbanos decorrentes do rápido crescimento demográfico e abordou as políticas de expansão Instituições de Ensino Superior, com seus impactos positivos e negativos. Foi escrito também sobre a produção do espaço para a análise.

O próximo trabalho, intitulado “Interiorização das Instituições de Ensino Superior no Nordeste Brasileiro: as cidades médias em destaque”, trouxe uma grande relevância para o presente trabalho, discorreu sobre a produção do espaço decorrente do processo de interiorização do ensino superior no Brasil. Ele apresentou dados relacionados a porcentagem de instituições de ensino público e demonstrou a importância dessas instituições nas localidades onde são instaladas no interior. Com uma perspectiva política baseada em investigação e análise.

O artigo subsequente se concentrou na valorização do espaço urbano em São João Del Rei, município localizado no estado de Minas Gerais. Assim, os autores analisaram os bairros da cidade, a descentralização da população, uso do espaço, mudanças no perfil da cidade e os ganhos acerca da urbanização. A cidade referida é importante devido a presença da UFSJ (Universidade Federal de São João Del Rei), que é importante na dinamização do município em diversos aspectos, principalmente na esfera econômica de compra e aluguel de imóveis por parte dos moradores temporários.

Finalmente, o último artigo analisado no estudo abordou a influência regional das universidades públicas nas cidades médias de Sobral CE e Parnaíba-PI, mais uma vez destacando o papel das cidades médias. O artigo explorou os impactos dessas instituições no desenvolvimento das cidades selecionadas, incluindo o crescimento populacional e outros fatores resultantes da instalação das universidades públicas, destacando a influência que exercem nas áreas circundantes.

Em suma, com bases nas metodologias aplicadas, os resultados das pesquisas realizadas nos artigos mencionados, que examinam diversas perspectivas sobre o desenvolvimento regional decorrente da instalação e permanência das Instituições de Ensino Superior, demonstram uma

mudança no perfil das áreas onde essas instituições são estabelecidas, resultando em um desenvolvimento efetivo.

Tabela 1: Regiões onde os artigos foram publicados

Regiões	Trabalhos encontrados
Nordeste	6
Sul	2
Sudeste	1

Tabela 2: Coleta de dados

TÍTULO	AUTORES	ANO	TEMÁTICA / PRÁTICA ESPACIAL	ESCALA (CIDADE/REGIÃO)	DIMENSÃO (ECONOMIA, COMERCIO, POLÍTICA, CULTURA...)	ESTADO ONDE OCORREU A PESQUISA	TIPO DE ESTUDO (revisão bibliográfica, estudo de caso...)
O IMPACTO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL SOB A LUZ DA LITERATURA INTERNACIONAL.	Débora Nayar Hoff, Camila Amaral Pereira, Luis Gustavo Nascimento de Paulo	2016	Discussão internacional sobre o tema baseado em autores.	Nacional	Teórica	Rio Grande do Sul	Bibliográfico e documental.
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO LOCAL: AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA (BA) APÓS A IMPLANTAÇÃO	Jorge Antonio Santos Silva, Ozana Rebouças Silva	2018	Reflexo da Universidade no município de Cachoeira (BA).	Cidade	Econômica	Bahia	Pesquisa bibliográfica, documental, eletrônica.

DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA.							
O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES CONCLUINTE DA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFPE.	Alessandro Guerra Junior, Edlamar Santos	2016	Análise do perfil socioeconômico e cultural.	Cidade	Econômica e Cultural	Pernambuco	Abordagem qualitativa de pesquisa, com enfoque descritivo interpretativo.
A EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NAS CIDADES MÉDIAS DO NORDESTE BRASILEIRO.	Heronilso n Pinto Freire, Virgínia Célia Cavalcante Holanda	2016	Destacar o papel das cidades médias nordestinas no processo de interiorização do ensino superior/ desenvolvimento urbano e regional.	Regional/Estadual	Política	Céara, Piauí, Paraíba e Rio Grande do Norte	Investigação do impacto do IES nas dinâmicas urbano-regionais das cidades médias e análise urbana e regional.
MOVIMENTO PENDULAR DIÁRIO DOS ESTUDANTES DA MESORREGIÃO CENTRO-SUL PARANAENSE PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE.	Mateus dos Santos Moura, Clayton Luiz da Silva	2016	Motivos que levam os estudantes a realizar o movimento pendular e não fixação temporária como moradores em Guarapuava/ PR durante o tempo de sua graduação.	Mesorregião	Econômica	Paraná	Análise bibliográfica.
AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O PROCESSO DE	Carlos Augusto de Amorim Cardoso	2016	Problemática habitacional nas cidades brasileiras que está associada ao rápido e	Regional	Econômica	Paraíba e Pernambuco	Pesquisa bibliográfica e documental.

EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NOS ESTADOS DA PARAÍBA E DE PERNAMBUCO.			recente crescimento populacional, estimulados pelas políticas de expansão do ensino superior.				
A INTERIORIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO NORDESTE BRASILEIRO: AS CIDADES MÉDIAS EM DESTAQUE.	Heronilso n Pinto Freire, Virgínia Célia Cavalcante de Holanda	2018	Papel das Instituições de Ensino Superior (IES) no processo de desenvolvimento regional.	Estadual	Política	MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA	Investigação e análise.
EDUCAÇÃO, EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS E O PROCESSO DE VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM SÃO JOÃO DEL-REI (MG).	Jadna Têssia Oliveira	2017	Valorização Imobiliária, Transformações urbanas.	Regional/ Estadual	Econômica	Minas Gerais	Análise crítica e a descrição dos resultados.
A EXPRESSÃO REGIONAL DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS NAS CIDADES MÉDIAS DE SOBRAL-CE e PARNÁIBA- PI.	Virgínia Célia Cavalcante de Holanda	2017	Impacto no desenvolvimento regional relacionado a universidade pública.	Regional	Populacional	Ceará e Piauí	Análise bibliográfica

Fonte: Camilly Souza, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da revisão bibliográfica, fica evidente que a concentração de estudos sobre a expansão das universidades públicas no Brasil, são predominantemente no Nordeste, nos estados de Pernambuco e Paraíba. Embora a região tenha sido o epicentro dessa expansão, é importante

destacar que também foram encontrados trabalhos nas regiões Sul e Sudeste do país, embora em menor número. Isso demonstra que o tema transcende as fronteiras regionais e merece atenção em todo o país.

Uma constante nos trabalhos analisados foi a ênfase nas cidades médias como agentes fundamentais no processo de expansão universitária e no desenvolvimento regional. Essas cidades desempenham um papel crucial na disseminação do ensino superior em todo o país, e seus desafios e sucessos refletem a dinâmica da educação superior no Brasil.

Ademais, é relevante ressaltar que os temas, escalas e dimensões abordados nos artigos variam significativamente de acordo com os objetivos de cada pesquisa. Alguns se concentram na análise dos impactos econômicos da expansão universitária, enquanto outros exploram as implicações socioculturais e políticas. Essa diversidade de abordagens enriquece o campo de estudo e destaca a complexidade do tema.

Em resumo, a expansão das universidades ocorrida no início do século XXI promoveu diversas mudanças substanciais nas paisagens urbanas e rurais, nas estruturas econômicas e socioculturais das regiões afetadas. A educação superior desempenha um papel central no processo de desenvolvimento do Brasil, ampliando o acesso ao conhecimento e gerando oportunidades para as comunidades locais.

Por fim, é crucial destacar as questões relacionadas ao desenvolvimento municipal, estadual, regional e nacional desencadeadas pela instalação de Instituições de Ensino Superior são complexas e multifacetadas. Este estudo representa um ponto de partida, e é imperativo que a pesquisa nessa área continue a evoluir, aplicando metodologias precisas e conduzindo análises aprofundadas ao longo do tempo. A compreensão desses impactos é essencial para orientar políticas públicas eficazes e promover um desenvolvimento mais equitativo e sustentável em todo o país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VIEIRA, D.J. Evolução do ensino superior brasileiro em período recente: novas perspectivas para o desenvolvimento regional? p.277-305. In: MONTEIRO NETO, A; CASTRO, C.N;
- BIZERRIL, Marcelo Ximenes Aguiar. O processo de expansão e interiorização das universidades federais brasileiras e seus desdobramentos. Revista Tempos e Espaços em Educação, São Cristóvão, v. 13, n. 32, p. 1–15, 2020.

HOFF, D. N.; PEREIRA, C. A.; DE PAULA, L. G. N. O impacto da universidade pública no desenvolvimento regional sob a luz da literatura internacional. **Redes**, v. 22, n. 1, p. 510-527, 31 dez. 2016.

ILVA, J. A. S.; SILVA, O. R. Políticas públicas de educação superior e desenvolvimento local: as transformações no município de Cachoeira/Ba após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. **Redes**, v. 24, n. 2, p. 209-232, 3 maio 2019.

GUERRA JUNIOR, Alessandro; SANTOS, Edlamar. O Perfil Socioeconômico dos Estudantes Concluintes da Licenciatura em Geografia do IFPE. Eng. 2016.

FREIRE, H.P; HOLANDA Virgínia.C.C. A Expansão do Ensino superior nas cidades médias do Nordeste Brasileiro. Eng. 2016

MOURA, M. S; SILVA, C, L. Movimento Pendular diário dos Estudantes da Mesorregião Centro-Sul Paranaense para a Universidade Estadual do centro- Oeste. Eng. 2016

CARDOSO, C.A.A. As Instituições de Ensino Superior e o Desenvolvimento Regional: O Processo de Expansão do Ensino Superior nos Estados da Paraíba e de Pernambuco. Eng.2018

Heronilson Pinto Freire, Virgínia Célia Cavalcante. A Interiorização das Instituições de Ensino Superior no Nordeste Brasileiro: As Cidades Médias em Destaque. Eng. 2018

OLIVEIRA, J. T. Educação, Expansão das Universidades Federais e o Processo de Valorização do Espaço Urbano em são João Del-Rei. (M. 2017)

HOLANDA, V.C.C. A Expressão Regional das Universidades Públicas nas cidades médias de Sobral-CE e Parnaíba-PI